

BRASIL

Lula convidará o governo e os empresários turcos a conhecer a experiência do País com **biocombustíveis**

COMÉRCIO BILATERAL

Turquia quer atrair empresas brasileiras

Evento da Tuskon, em Istambul, contará, pela primeira vez, com a presença de brasileiros

CLAUDIA BOZZO
SÃO PAULO

Apesar dos 11 mil quilômetros que separam Istambul de São Paulo, a Turquia está cada vez mais próxima do Brasil. E também quer ser descoberta por brasileiros, para ampliar seus laços comerciais com o País. Por isso, empresários brasileiros participarão em Istambul, pela primeira vez, do evento “Turquia-Mundo, Ponte de Comércio”, promovido pela Tuskon, a Confederação de empresários e industriais de toda a Turquia. Com quatro anos de existência, em sua oitava edição será realizado de 1º a 6 de junho.

Estarão presentes, além de empresários dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Rio Grande de Sul, mais de 2 mil representantes de 150 países.

Antes do encontro, empresários brasileiros e turcos terão a oportunidade de realizar novas conversações durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Turquia, no dia 20 deste mês, ao retornar da viagem à China.

O interesse turco no Brasil consolida-se com a chegada da Turkish Airlines ao País. A empresa tem, desde o início de abril, dois voos semanais de São Paulo a Istambul, com partidas às quartas e domingos. A partir de julho, serão três frequências semanais

Em seus quatro anos de vida, a Tuskon, confederação que reúne empresários e industriais de toda a Turquia já realizou oito encontros — em parceria com o governo turco — levando para o país 4.300 empresas de 80 países. Nessas reuniões anteriores, voltadas para África, Europa, região Ásia-Pacífico e Eurásia, foram realizadas 138 mil reuniões bilaterais, das quais resultou um volume de comércio de US\$ 7 bilhões.

Para o evento de junho, a Tuskon, como informa o empresário turco e representante oficial da entidade no Brasil, Bayram Dagdeviren, pretende realizar 120 mil reuniões em três dias, entre as 3 mil empresas turcas e as 2 mil empresas estrangeiras convidadas.

No Brasil, depois de apresentada a programação, “a procura nos surpreendeu. Houve grande interesse”, afirma Dagdeviren. Programado em colaboração com instituições como a Fiesp, Acs, Fapesp, Firjan, Fiep, Fecomércio e Governo do Estado de São Paulo, prevê-se uma ampliação na participação de empresários para o próximo ano.

A Turquia, 15ª maior economia do mundo, que nos últimos seis anos cresceu em média 7%, tem promovido sua posição geográfica privilegiada, por estar entre Europa, Ásia e África e em um momento de dificuldades globais como o atual, vê no comércio uma boa chance de explorar novos mercados e avaliar o potencial de parcerias inéditas. Ao mesmo tempo, o país está no processo de aderir à União



A procura dos empresários brasileiros para participar de evento na Turquia surpreendeu, afirma Dagdeviren, da Tuskon no País

Européia (UE), tendo já superado várias das etapas necessárias para sua participação no bloco.

Balança comercial

Desde 2002, o comércio bilateral vem crescendo gradualmente, com saldos favoráveis ao Brasil. Em 2008, o volume do comércio bilateral atingiu o recorde de US\$ 1,150 bilhão, dos quais US\$ 816 milhões correspondem a exportações do Brasil para a

Turquia e US\$ 337 milhões consistem em importações.

O maior intercâmbio é favorecido pela presença da Petrobras e de outras empresas brasileiras em território turco, gerando novas oportunidades de negócios. Os investimentos brasileiros na Turquia podem ser ainda ampliados de maneira significativa. Estarão em debate possibilidades de novas parcerias nas áreas de energia, in-

fraestrutura, aviação, turismo e defesa, entre outros campos.

Energia

O Brasil pode ser parceiro importante para a Turquia na diversificação de sua matriz energética. O presidente Lula, em sua visita, convidará o governo e os empresários turcos a conhecer a pioneira experiência brasileira na produção de biocombustíveis. Nessa área podem ser

desenvolvidos projetos conjuntos para a produção de etanol e de biodiesel.

No plano do turismo, a Turquia recebeu 27 milhões de visitantes de todo o mundo em 2008, segundo os organizadores do encontro da Tuskon em Istambul. Com o Brasil, a Turquia acredita que poderá ampliar a participação do País, que atualmente representa perto de 0,5% do seu total de exportações.

INDICADORES NACIONAIS

NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO					
(Fluxos acumulados em 12 meses — em R\$ milhões)					
Conceito/Esfera de Governo	Mar/2008	Dez/2008	Jan/2009	Fev/2009	Mar/2009
Primário	-117.364	-118.037	-104.563	-99.704	-95.915
Governo central	-87.757	-85.344	-72.717	-69.500	-65.243
Governos regionais	-30.309	-30.575	-29.432	-28.956	-28.394
Empresas estatais	702	-2.119	-2.413	-1.698	-2.278
Juros nominais	160.669	162.344	163.651	158.386	161.076
Governo central	108.330	93.142	101.137	98.777	103.604
Governos regionais	50.013	65.784	59.101	56.154	54.347
Empresas estatais	2.325	3.418	3.413	3.455	3.126
Nominal	43.305	44.307	59.098	58.683	65.162
Governo central	20.573	7.798	28.419	29.727	38.361
Governos regionais	19.704	35.209	29.669	27.199	25.953
Empresas estatais	3.027	1.299	1.000	1.757	848
PIB	2.626.498	2.889.719	2.899.798	2.909.565	2.917.787

Fontes: Banco Central e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

AGREGADOS MONETÁRIOS E ARRECAÇÃO					
(R\$ milhões)					
	Mar/2008	Jan/2009	Fev/2009	Mar/2009	% em 12 Meses
Base monetária	130.811	142.042	135.861	132.168	1,04
PIB moeda emitido	90.364	107.203	104.319	101.098	11,88
Reservas bancárias	40.447	34.839	31.542	31.070	(23,18)
Meios de pagamento	185.503	209.096	198.902	194.366	4,78
Contribuições*	15.010	16.760	12.930	15.226	198,741
Depósitos à vista	112.675	122.214	114.834	112.342	(0,30)
Mar/2008 Jan/2009 Fev/2009 Mar/2009 R\$ em 12 Meses					
Arrecadação da Receita Federal	51.001	61.442	65.106	53.261	683,743
Imposto de Renda	15.324	21.053	11.622	15.916	192,193
Receita Previdenciária	12.363	14.911	14.440	15.651	185,170
IPI	2.385	1.706	1.471	1.404	26,790
Imposto sobre Importações	1.869	2.227	1.849	2.439	28,466
Contribuições*	15.010	16.760	12.930	15.226	198,741
Outras receitas	3.050	4.786	2.794	2.624	52,383

Fontes: Banco Central, RFB e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

* CPMF, Cofins, PIS/Pasep, CSLL, Cide-combustíveis e Seguridade Social dos Servidores Públicos.

BALANÇO DE PAGAMENTOS - CONTA CORRENTE					
(US\$ milhões)					
	Balança comercial	Serviços	Transfer.	Trans. correntes	
Período	Export.	Import.	Juros	Viagens	Outros (1)
Mar/08	12.613	11.601	-307	-233	-5.250 -5.790
Abr/08	14.059	12.315	-348	-500	-4.483 -5.331
Mai/08	19.306	15.229	-130	-585	-4.276 -4.990
Jun/08	18.593	15.875	-565	-621	-3.863 -5.049
Jul/08	20.451	17.149	-1.288	-838	-3.658 -5.785
Ago/08	19.747	17.478	-387	-523	-2.740 -3.650
Set/08	20.017	17.263	-502	-656	-4.688 -5.846
Out/08	18.512	17.305	-515	-295	-2.408 -3.219
Nov/08	14.753	13.140	-459	-128	-2.476 -3.063
Dez/08	13.817	11.517	-946	-101	-4.600 -5.647
Jan/09	9.782	10.306	-1.347	-251	-943 -2.542
Fev/09	9.586	7.821	-701	-120	-1.808 -2.629
Mar/09	11.809	10.038	-559	-124	-2.990 -3.674

Fontes: Banco Central e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

(1) Inclui lucros reinvestidos

SALÁRIO MÍNIMO E FGTS					
Acumulado					
	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	no Ano 12 Meses
FGTS (%) *	0,2918	0,3907	0,2921	0,2916	1,71
Salário mínimo (R\$)	465,00	465,00	465,00	465,00	22,37

Fontes: CEF, Ministério da Fazenda e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

* Crédito no dia 10 do mês seguinte (TR + juros de 3% ao ano).

BALANÇO DE PAGAMENTOS - CONTA CAPITAL							
(US\$ milhões)							
Contas	Jan	Jan	Jan	Jan	Jan	Jan	Jan
Conta capital e financeira	982	3.826	8.955	24.101	7.661	22.356	2.732
Conta capital	70	193	66	176	66	170	124
Conta financeira	912	3.633	8.889	23.925	7.595	22.186	2.608
Investimento direto líquido	1.467	826	1.300	8.502	989	4.346	1.154
No exterior	-162	-3.131	-1.466	1.936	-2.094	-4.453	-290
No País	1.629	3.957	2.766	6.566	3.083	8.799	1.444
Investimentos em carteira	1.721	6.639	4.240	9.448	5.196	5.652	246
Ativos	-622	376	525	367	-153	-544	-236
Ações	-57	-72	-18	-245	-145	-579	-1
Títulos de renda fixa	-565	447	543	613	-8	35	-235
Passivos	2.343	6.264	3.715	9.081	5.349	6.196	481
Ações	-152	2.643	-66	2.610	1.284	-2.067	852
Títulos de renda fixa	2.495	6.621	3.781	6.470	4.065	8.263	-370
Derivativos	64	174	-19	-111	9	-195	-4
Outros investimentos	-2.339	-4.007	3.367	6.087	1.401	12.383	1.211

Fontes: Banco Central e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

ÍNDICES DE PREÇOS (EM %)						
Acumulado						
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
IGP-DI (FGV)	0,07	-0,44	0,01	-0,13	-0,84	0,04
IPA-DI (FGV)	-0,17	-0,88	-0,33	-0,31	-1,46	-0,10
IPA-Agro (FGV)	-0,64	-1,30	2,07	-0,36	-2,37	1,36
IPA-Ind. (FGV)	0,00	0,73	-1,16	-0,29	-1,16	-0,58
IPC-DI (FGV)	0,56	0,52	0,83	0,21	0,61	0,47
INCC-DI (FGV)	0,50	0,17	0,33	0,27	-0,25	-0,04
IGP-M (FGV)	0,38	-0,13	-0,44	0,26	-0,74	-0,15
IPA-M (FGV)	0,30	-0,42	-0,95	0,20	-1,24	-0,44
IPC-M (FGV)	0,52	0,58	0,75	0,40	0,43	0,58
INCC-M (FGV)	0,65	0,22	0,26	0,35	-0,17	-0,01
INPC (IBGE)	0,38	0,29	0,64	0,31	0,20	0,55
IPCA (IBGE)	0,36	0,28	0,48	0,55	0,20	0,48
IPCA-E (IBGE) *	0,49	0,29	0,40	0,63	0,11	-
IPC-SP (Fipe)	0,39	0,16	0,46	0,27	0,40	0,31
ICV-SP (Dieese) **	0,53	0,10	0,69	0,02	0,40	0,31
IPC-RJ (FGV)	0,85	1,17	0,99	0,16	0,20	0,29

Fontes: FGV, IBGE, Fipe, Dieese e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

* Divulgação trimestral. ** Referente a famílias com renda de 1 a 33 salários mínimos.

PRODUÇÃO DE EMPRESAS						
Variação %						
	Fev	Mar	Abr	Mês	Ano	12 Meses
Indústria geral (1)	94,96	110,78	-	16,66	11,47	-9,96
Indústria têxtil (1)	88,11	100,95	-	14,57	38,19	-8,22
Nível de emprego (2)	104,10	104,09	-	-0,02	-3,45	-3,44
Falências (unidades) (3)	6	15	18	-18,18	-32,91	-32,19
Autoveículos (unidades) *	202.920	273.498	254.732	-15,80	-16,38	-4,75

Fontes: IBGE, Fiesp, ACSP, Anlvea e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

(1) Produção industrial, Base: média 2006 = 100; (2) Total de pessoal ocupado na indústria paulista, Base: Jan/2006 = 100; (3) Decretadas na Capital/SP. * Produção total de autoveículos(montados e CKD). Dados revisado a partir de Jan/04.

IMÓVEIS — ÍNDICE DE CUSTO DE FINANCIAMENTOS							
Acumulado %							
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
CUB/SP % *	0,21	-0,04	0,21	0,42	-0,09	-0,12	-
UPC/RS **	21,53	21,53	21,67	21,67	21,75	21,75	1,02

Fontes: Sinduscon, Caixa Econômica Federal e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

* Custo Unitário Básico ** Unidade Padrão de Capital.

IMPOSTO DE RENDA			
Remetentes em Maio - R\$			
	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)	
Até 1.434,59	Isento	-	
Acima de 1.434,60 até 2.150,00	7,5	107,59	
Acima de 2.150,01 até 2.866,70	15,0	268,84	
Acima de 2.866,71 até 3.582,00	22,5	483,84	
Acima de 3.582,00	27,5	662,94	

Fontes: Secretaria da Receita Federal e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.

Deduções: R\$ 144,20 por dependente; R\$ 1.434,59 por aposentadorista a quem já completou 65 anos; pensão alimentícia judicial; valor da contribuição paga, no mês, à Previdência Social e a entidades de Previdência Privada no Brasil.

EMPRÉSTIMOS DO SISTEMA FINANCEIRO *					
(Saldos em fim de período — Em R\$ milhões)					
	Mar/2008	Jan/2009	Fev/2009	Mar/2009	% 12 Meses
Total do setor privado	973.666	1.201.634	1.201.185	1.212.983	24,58
Indústria	230.587	294.021	298.826	299.989	30,10
Habitação	48.416	64.372	66.072	67.816	40,07
Comércio	92.274	106.333	106.336	106.915	15,87
Pessoas físicas	102.018	122.699	118.816	119.536	17,17
Outros serviços	334.349	394.472	399.092	403.829	20,78
Total do setor público **	19.408	27.658	27.831	28.121	44,90
Governo federal	3.949	9.549	9.556	9.485	140,18
Governos estaduais e municipais	15.459	18.108	18.275	18.636	20,56
Níveis de risco ***	AA	A + B	C + D	E + F	G + H
Participação % sobre o total em Mar/2009	22,90	58,41	12,46	2,53	4,00

Fontes: Banco Central e Centro de Informações da Gazeta Mercantil. * Inclui operações de arrendamento mercantil. ** Inclui adm. direta, indireta e atividades empresariais. *** As operações com atraso de pagamento têm a seguinte classificação: entre 15 e 30 dias, nível B; de 31 a 60, nível C; de 61 a 90, nível D; de 91 a 120, nível E; de 121 a 150, nível F; de 151 a 18